

PROCLAMAÇÃO do Iº Congresso da UJCR



União da Juventude Comunista Revolucionária



GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE VITALIDADE DA UJCR

— 600 delegados reuniram-se no Congresso, representando milhares de jovens comunistas e revolucionários do Norte, Centro, Sul e Ilhas.

GRANDE MANIFESTAÇÃO INTERNACIONALISTA

— presença de várias delegações de organizações da juventude marxistas-leninistas: ALBÂNIA (UJTA); BRASIL (PC do B); ESPANHA (JCE m-l); ALEMANHA (Rote Garde); CHILE (PCR do C); GRÉCIA (PCG m-l); ANGOLA (OCA)

GRANDE TRIBUNA DE LUTA DA JUVENTUDE PORTUGUESA

— pela tribuna do Congresso passaram jovens lutadores das fábricas e oficinas, das herdades e dos campos, das universidades e das escolas.
— aprovada importante Resolução Política para a luta da juventude portuguesa pelo 25 de Abril do Povo, a Democracia Popular e o Socialismo.

JOVENS OPERÁRIOS! JOVENS CAMPONESES! JOVENS TRABALHADORES! JOVENS ESTUDANTES!

Realizou-se com pleno êxito nos dias 10 e 11 de Dezembro o I Congresso da União da Juventude Comunista Revolucionária.

Foi com grande entusiasmo e vigor revolucionário que os 600 delegados, vindos de todo o país, representando a juventude operária, camponesa, trabalhadora e estudantil de Portugal, discutiram as tarefas que se colocam hoje à juventude para que a sua luta seja parte integrante da luta popular pelo 25 de Abril do Povo, a Democracia Popular e o Socialismo.

A luta dos povos e da juventude de todo o mundo esteve presente através da participação de delegações de jovens comunistas da Albânia, Brasil, Alemanha, Espanha, Chile, Grécia e Angola o que transformou o I Congresso da UJCR numa grande manifestação de internacionalismo proletário.

O exemplo de luta e de coragem do jovem Luís Augusto Caracol esteve sempre presente nos trabalhos do Congresso. Foi com grande emoção e vigor proletário que Luís Augusto Caracol foi aclamado por todo o Congresso como mártir da juventude portuguesa.

Pela primeira vez após a traição revisionista, realizou-se no mundo capitalista um congresso dum organização comunista para a juventude o que constitui uma forte machadada na burguesia e no revisionismo contemporâneo e demonstra a vitalidade dos marxistas-leninistas.

O I Congresso da UJCR traçou, pela primeira vez em Portugal, de uma forma clara as tarefas políticas da juventude. Baseando-se na experiência do movimento operário e popular, na participação da juventude na luta e na linha política do PCP(R), o I Congresso da UJCR definiu as tarefas políticas próprias para a juventude.

O I Congresso da UJCR unificou e deu uma perspectiva nacional para a luta da juventude. Ao definir uma política geral para a luta da juventude, o I Congresso acabou com as visões parciais e com a dispersão da sua luta e deu-lhe um novo conteúdo, realçando a sua importância política a nível nacional para o avanço do movimento operário e popular.

O I Congresso da UJCR reforçou os laços internacionalistas da juventude portuguesa com a juventude de todo o mundo. Ficou claro que a luta da juventude em Portugal não pode ficar desligada da luta dos outros povos. A honrosa participação de delegações de numerosas organizações da juventude irmãs trouxe-nos a certeza de que pertencemos ao exército mundial que luta contra o imperialismo, o social-imperialismo, a burguesia reaccionária e o revisionismo. Ficou claro que a juventude portuguesa combaterá com firmeza o revisionismo e todos os oportunistas que procuram afastar as massas da revolução e que jamais se desviará do caminho radioso da revolução e do socialismo.

O I Congresso da UJCR constituiu, pois, uma grande vitória para a juventude portuguesa.



A JUVENTUDE LUTA PELO 25 DE ABRIL DO POVO A DEMOCRACIA POPULAR E O SOCIALISMO

O I Congresso da UJCR afirma que a solução definitiva dos grandes males que a sociedade capitalista traz à juventude está na mobilização das massas para a luta, para levar a bom termo a Revolução Democrático-Popular e construir o socialismo. Só a Revolução Popular e o Socialismo conseguirão destruir para todo o sempre as cadeias da exploração e da opressão capitalistas.

Na actual fase da luta revolucionária, as massas populares lutam para defender e aprofundar as conquistas de Abril. Através de grandes acções de massas, da unificação e radi-

calização do campo popular e da acumulação das forças necessárias para um novo auge revolucionário, criam-se as condições para que as massas imponham um governo que defenda os seus interesses e que concretize os seus ideais da aurora do 25 de Abril — um governo do 25 de Abril do povo.

No sentido de tornar possível a concretização desse governo, as tarefas políticas traçadas para a juventude pelo I Congresso da UJCR são:

1 – ERGUER A JUVENTUDE NA LUTA PELO PÃO, CONTRA A APLICAÇÃO DO PROJECTO BURGUEZ-IMPERIALISTA NAS FÁBRICAS, NOS CAMPOS E NAS ESCOLAS – POR UMA SAÍDA POPULAR PARA A CRISE

Nas fábricas e oficinas:

- contra o desemprego e os despedimentos, pela criação de novos postos de trabalho; contra os salários de miséria, contra as discriminações salariais, por melhores condições de vida e de trabalho; a trabalho igual salário igual; contra as discriminações de que são vítimas as jovens raparigas; salário mínimo nacional aos 14 anos; extinção do trabalho infantil.

Nos campos:

- lutar pela jornada de trabalho de 8 horas; pelo fim da discriminação salarial nos campos.
- pela criação de condições que permitam à juventude camponesa frequentar o ensino; combate ao analfabetismo nos campos; acesso à cultura nas aldeias.
- pela colocação dos jovens militares em quartéis próximos do seu local de habitação.

Nas escolas: pelo direito ao ensino

- defesa das conquistas de Abril nas escolas; pela Gestão Democrática; contra a proibição da propaganda política; contra a selecção e a restrição do ensino a uma minoria; contra a ingerência imperialista no ensino;
- contra a reintegração dos fascistas saneados, contra o avanço do fascismo nas escolas;
- pelo reforço do Movimento Associativo; pela construção da UNEP;
- pela ligação do ME ao movimento popular; por um ensino ligado às aspirações dos trabalhadores.

2 – LEVANTAR A JUVENTUDE NA LUTA CONTRA O FASCISMO, PELA LIBERDADE E PELA UNIDADE POPULAR

Reforcemos a unidade entre todos os sectores verdadeiramente antifascistas e construamos uma sólida frente de unidade popular.

- Erguer a juventude na luta contra a ofensiva reaccionária e a repressão, pela aplicação prática dos direitos democráticos de Abril.
- Lutar nas fábricas e oficinas contra a repressão patronal.
- Defender a sindicalização geral da juventude. Não permitir limitações ao direito à greve, manifestação, reunião e associação.
- Nos campos lutar e impor as liberdades democráticas contra os caciques fascistas.
- Nas escolas defender e praticar as liberdades democráticas de reunião e associação, contra a tentativa da sua limitação pela violência dos bandos nazis.
- Mobilizar as massas da juventude contra a impunidade dos pides, fascistas e bombistas.
- Nas Forças Armadas batamo-nos pelo restabelecimento das liberdades democráticas, contra os chefes militares reaccionários.
- Dissolução de todas as forças repressivas.

3 – EM FRENTE NA LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA E PELO ERGUER DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO NOS CAMPOS

- Levar até ao fim a Reforma Agrária. Não à aplicação da lei Barreto. Resistir à entrega de reservas aos latifundiários e defender as cooperativas e UCPs atacadas.
- Incentivar a solidariedade entre os assalariados rurais.
- Impulsionar e dinamizar as organizações democráticas dos camponeses (MARN, MAPRU, UCIM e ligas de pequenos e médios agricultores).
- Pela criação de grupos culturais de canto, teatro e desporto que ajudem à penetração das ideias democráticas, populares e revolucionárias nos campos.
- Organizar cursos de alfabetização.

4 – LEVANTAR OS JOVENS NA LUTA CONTRA O IMPERIALISMO, PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

- Combater firmemente as exigências do Fundo Monetário Internacional.
- Não à adesão de Portugal à CEE.
- NATO e imperialistas fora de Portugal.
- Contra as tentativas de penetração do social-imperialismo em Portugal.
- Pelo fortalecer do movimento anti-imperialista contra as superpotências. Organizar comités de solidariedade com a luta dos povos de todo o mundo.

5 – REFORCEMOS A FIDELIDADE AO ESPÍRITO DAS GRANDIOSAS JORNADAS DE TRABALHADORES-SOLDADOS DO PÓS 25 DE ABRIL

- Levar o 25 de Abril para dentro das Forças Armadas. Exigir a sua democratização e combater a profissionalização das suas fileiras.
- Combater o militarismo burguês.
- Impedir o afastamento entre os soldados e o povo.
- Fazer reviver as jornadas de solidariedade e confraternização entre os soldados e o povo trabalhador.

6 – LUTEMOS CONTRA A IDEOLOGIA BURGUESA. COMBATAMOS O PACIFISMO, A CONCILIAÇÃO E O REFORMISMO BURGUEZ

- Difundir as ideias revolucionárias através de colóquios, sessões, palestras, brochuras, revistas, livros, etc. Combater a ideologia fascista que procura arrastar a juventude para o seu lado.
- Divulgar as ideias socialistas, as grandes vitórias das Revoluções Proletárias e da Ditadura do Proletariado, demonstrando a superioridade da sociedade socialista sobre o capitalismo e o imperialismo.
- Armemos a juventude com a invencível doutrina marxista-leninista.



UJCR— VANGUARDA REVOLUCIONÁRIA DA JUVENTUDE PORTUGUESA

Ao realizar o seu I Congresso, a União da Juventude Comunista Revolucionária afirmou-se como uma força combativa de vanguarda da juventude portuguesa.

O I Congresso da UJCR aponta à juventude a bandeira da unidade e luta que o nosso Partido, o PCP(R), como Partido de vanguarda, levanta para romper a barreira do fascismo e da reacção: a conquista de um governo do 25 de Abril do povo.

Tomando nas suas mãos as nossas conquistas e direitos, fazendo frente ao fascismo e ao imperialismo, unindo contra eles uma combativa e indestrutível unidade popular, havemos de trazer de novo à rua as jornadas de Abril, havemos de alcançar na luta um governo antifascista, patriótico e revolucionário para levar até à vitória total as conquistas populares rumo à Democracia Popular e ao Socialismo.

De pé juventude em defesa da liberdade, pelo esmagamento do fascismo.

De pé juventude em defesa da Reforma Agrária, em defesa das conquistas e direitos de todos os trabalhadores.

De pé juventude pelo direito ao trabalho, pelo direito ao ensino.

Que cada passo do movimento progressista da juventude se transforme em acção pela unidade popular contra a ofensiva da burguesia e do imperialismo, é a via que aponta o nosso I Congresso.

A UJCR chama todos os jovens antifascistas e revolucionários a engrossar a torrente da luta popular contra a ofensiva burguesa-imperialista, pela conquista de um governo que sirva os trabalhadores.

A UJCR chama todos os jovens antifascistas e revolucionários a aderirem às suas fileiras, de forma a combaterem de forma mais firme e decisiva contra as forças negras da reacção, do capitalismo e do imperialismo.



**VIVA A LUTA DA JUVENTUDE AO LADO DO POVO PELO 25 DE ABRIL DO POVO,
A DEMOCRACIA POPULAR E O SOCIALISMO!
VIVA O INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO!**

“Hoje, quando a burguesia e o fascismo procuram utilizar a força e a energia da juventude contra o movimento popular, cabe à UJCR desenvolver grandes acções de luta e desmascaramento do fascismo e do imperialismo, que mobilizem a juventude para a luta revolucionária ao lado do povo”

— Resolução Política aprovada no I Congresso da UJCR